

## **Cultivo de melancia (*Citrullus lanatus*) em diferentes bandejas**

**Diesiele Caroline S Mota<sup>1</sup>; Renata Castoldi<sup>1</sup>; Jair R Prado<sup>1</sup>; Ana Carolina P Jacinto<sup>2</sup>; Matheus de S Silva<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo. Rodovia LMG 746, S/N, CEP: 38.500-000. Monte Carmelo–MG. <sup>2</sup>UFU – Universidade Federal de Uberlândia. Rodovia BR 050, Km 78, CEP: 38.410-337, Uberlândia–MG, diesielecaroline@outlook.com, rcastoldi@ufu.br, jairrp@ufu.br, carol.agro.ufu@gmail.com, crisfrancisli@yahoo.com.br.

### **RESUMO**

A cultura da melancia adaptou-se muito bem as condições brasileiras, tornando-se uma das olerícolas mais produzidas e consumidas no país. Possui propriedades nutricionais e terapêuticas, aumentando o interesse de vários segmentos da sociedade pelo seu fruto. Diante disso, objetivou-se com este trabalho comparar o desempenho de melancia *Crimson Sweet* em diferentes tipos de bandejas. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, pertencente a Universidade Federal de Uberlândia, Campus de Monte Carmelo-MG, no período de 18/10/2019 à 07/11/2019. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos (bandejas de 128 e 200 células) e doze repetições. Cada parcela experimental foi composta de dez plantas, sendo utilizadas para as avaliações as plantas centrais. A semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno expandido de 128 e 200 células, preenchidas com substrato comercial a base de fibra da casca de coco. Aos 20 dias após a semeadura avaliaram-se: altura da planta (mm), massa fresca da parte aérea (g) e massa fresca e seca da raiz (g). Os dados foram submetidos a Estatísticas Descritiva e a Teste de hipóteses, utilizando-se para isso o *Software R*. Por meio da análise descritiva observou-se que a bandeja de 200 células obteve maiores valores médios de altura do que a bandeja de 128 células. Para as variáveis massa fresca da parte aérea e massa fresca e seca da raiz não houve diferença significativa entre os dois tipos de bandejas analisadas, considerando o teste t ao nível de significância de 5%. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que mudas de melancia produzidas em bandejas de 200 células apresentam-se mais altas do que aquelas produzidas em bandejas de 128 células, sendo que para as bandejas de 200 células a média de altura foi de 39.13mm, enquanto que para as bandejas de 128 células a média de altura foi de 28.38mm

**PALAVRAS-CHAVE:** *Citrullus lanatus*, substrato, número de células.